

ANÁLISE DOS CASOS DE DENGUE NA REGIÃO CELEIRO

Mallmann, Juliana, F.¹(EN); Winter, Bruno L.¹(EN); Sulczewski, Ivana^{1,2} (EN); Kirsten, Vanessa R.³(O)

¹Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões. ²Bolsista Grupo PET-Enfermagem UFSM/PM. ³Departamento de Alimentos e Nutrição, Universidade Federal de Santa Maria, campus Palmeira das Missões

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um vírus pertencente à família Flaviviridae, do gênero Flavivirus e é transmitido pela fêmea do mosquito-vetor *Aedes aegypti*. No Brasil, tem se mostrado uma doença reemergente nos últimos anos e constitui-se um dos principais problemas de saúde pública por seu elevado grau de morbidade e mortalidade. **Objetivo:** Traçar, através de uma análise de dados disponíveis no DataSUS, o perfil epidemiológico da Dengue em 15 municípios pertencentes à Região Celeiro no Noroeste do Rio Grande do Sul, nos anos de 2014 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico. A busca foi realizada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), no mês de agosto de 2021. Foram analisadas variáveis como número de notificações por município, faixa etária, sexo, raça, escolaridade bem como a taxa de prevalência de cada município. O recorte temporal foi estabelecido entre 2014 e 2020 visto que são os anos disponíveis no site e, como critério de busca, foram selecionados 21 municípios incluídos na Região Celeiro. Seis municípios foram excluídos da análise por ausência de dados. O DataSUS traz “dados prováveis” por contemplarem também os casos notificados que foram descartados posteriormente. **Resultados:** A Região Celeiro faz parte de três Regiões de Saúde (CIR) que representam cerca de 40% dos casos de todo o Rio Grande do Sul. Os anos com maiores registros foram 2019 (n=142) e 2020 (n=824). Dentre os municípios da Região Celeiro, no período avaliado, Coronel Bicaco obteve a maior prevalência com 3,5%, seguido por Três Passos com 2,3% e Bom Progresso com 1,9%. Em relação à faixa-etária e sexo, o público mais acometido foi de 20 a 59 anos (n=672), desses, cerca de 61% correspondem ao sexo feminino, fator predominante na maioria das faixas-etárias, com exceção do grupo entre 01 a 09 anos. A raça branca é descrita em cerca de 90% dos casos. De acordo com a escolaridade, aproximadamente 40% dos dados constam como ign/branco respectivamente, 26% têm ensino médio completo ou incompleto e uma parcela significativa (15%) são analfabetos ou estudaram até o ensino fundamental. **Conclusão:** A partir da análise dos dados foi possível concluir que a região Celeiro caracteriza-se como importante área endêmica, com eventos epidêmicos associados, quando se observa dados em um período longo. Além disso, identificou-se três municípios da região com o maior índice de prevalência de casos: Coronel Bicaco, Três Passos e Bom Progresso respectivamente, representando locais com maior necessidade de atenção e medidas de controle para a prevenção e eliminação do vetor. No entanto, precauções devem ser tomadas em todos municípios a fim de conter o avanço da doença.

Trabalho realizado na disciplina de Epidemiologia "A" do Curso de Enfermagem - campus Palmeira das Missões